

Educação - BIC JÚNIOR

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ALUNOS E PROFESSORES DURANTE O PERÍODO DE AULAS REMOTAS, ESPECIALMENTE DURANTE A PANDEMIA

Larissa Elizabeth Ribeiro - Bolsista BIC JR.- Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto

Marco Antônio Villarta Neder - Orientador, DEL - Orientador(a)

Resumo

A pandemia da COVID-19 ocasionou mudanças significativas para o setor educacional ao redor do mundo. O fechamento repentino das escolas obrigou professores e alunos a se adaptarem de forma emergencial ao ensino remoto. Essa transição revelou problemas estruturais: havia estudantes que não possuíam acesso estável à internet, dependiam de celulares simples compartilhados pela família e, em várias regiões, a ausência de equipamentos impossibilitou a participação nas aulas virtuais, além da exclusão digital. Esta pesquisa tem como objetivo analisar esses desafios, buscando refletir sobre os impactos do ensino remoto e as estratégias adotadas para minimizar seus efeitos. A análise realizada nesta pesquisa, foi baseada na leitura crítica e interpretativa do corpus de uma dissertação acadêmica, que investigou os desafios enfrentados por alunos e professores durante o período de aulas remotas, buscando identificar padrões, falas recorrentes, estratégias adotadas por educadores e os principais fatores que dificultaram o acesso e a continuidade do processo educativo. Os dados evidenciaram a exclusão digital como principal desafio, já que muitos alunos não tinham internet ou dispositivos adequados, o que agravou a desigualdade educacional. Professores buscaram alternativas, mas relataram desvalorização diante da progressão automática de alunos. Além disso, houve grande defasagem na aprendizagem, sobretudo nos anos iniciais. Também foi observado abandono da leitura, influência da linguagem digital nos textos e falta de incentivo familiar. Ademais, destacou-se o papel assistencial da escola, muitas vezes responsável pela principal refeição das crianças. A pesquisa conclui que o ensino remoto intensificou desigualdades já presentes na educação brasileira, com forte impacto na exclusão digital e na falta de preparo docente. A progressão automática dos alunos reforçou a sensação de desvalorização do trabalho pedagógico e gerou descontentamento entre professores. Além do mais, se evidenciou a sobrecarga e a frustração desses profissionais diante da ausência de apoio. A pandemia mostrou que a escola vai além do ensino, sendo espaço de acolhimento, nutrição e proteção social. Assim, reafirma-se sua importância essencial na vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade.

Palavras-Chave: Exclusão digital , Desigualdade educacional , Desvalorização docente .

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/0qEW_oi9_AU?si=MvklQTqqHVHOxTIs